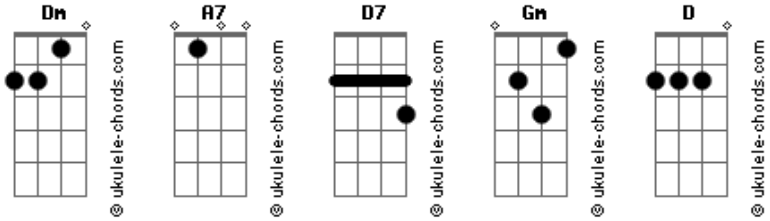
Ângelo Franco - Romance do Espinho Brabo

tom:
Dm

Dm A7
Um espinho, moço novo, morador da Japecanga
Dm
Se apaixonou, sem querer, por uma flor de pitanga
D7 Gm
Já tinha antes do inverno, trocado olhares de fato
Dm A7 Dm
Com outra flor de aroeira, da mesma costa de mato
A7
Teve uma vez que encantou-se numa flor de corticeira
Dm
Mas ela nem deu adeus, e foi-se na corredeira
D7 Gm
Se foi no rastro do arroio, que dividia as barrancas
Dm A7 Dm
Ficou de um lado o espinho, do outro, a "florzita" branca
D7 Gm
Uma vez meio de ponta, por voltas que a vida faz
A7
Atacou um boi pampa alçado, com pose de capataz
Gm Dm
Ali na boca do mato, onde sempre se enredou
A7 D
O boi sentindo sua pua, deu cara-volta, e voltou!

Lhe chamam espinho brabo, pois não lhe conhecem bem
D7 Gm
Já foi a farpa do arame, e a ponta que a espora tem
Dm
Sabe que nunca na vida, vai deixar de ser espinho
A7 D (Dm)
Por causa dos seus açoites, tem medo de ser sozinho
A7
Flor de pitanga bonita, um dia vai ficar doce
Dm
Mas ele sonha um romance, como se possível fosse
D7 Gm
Por ser do mato, se esconde, do amor contido não conta
Dm A7 Dm
Não sabe assim, ter carinhos, por ser espinho, tem ponta!
A7
O espinho rasgou o pala dum campeiro de cruzada
Dm
E guardou a lã pra sempre, na sua ponta afiada
D7 Gm
Pra acenar despedidas, pro vento que lhe alvorota
Dm A7 D
Pois pensou em ir-se embora, cravado num pé de bota!

Acordes



Oferecimento Lojalele.com.br